

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A IMPORTANCIA DA LEI 10.639/2003 e 11.645/2008 PARA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ESCOLA SENADOR ALEXANDRE COSTA

NASCIMENTO, Vitória Neres¹

TORRES, Maria Francisca da Silva²

COSTA, Ana Karla Ferreira³

QUEIROZ Milena Salazar⁴

SILVA, Francisco Wemerson Madeira⁵

SANTOS, Thaissa Vitória Santiago⁶

SILVA, Janielle Cardoso⁷

SILVA, Bianca da Costa⁸

PONCION, Cidislene Pereira Rêgo⁹

ARAGÃO SILVA, José Carlos¹⁰

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores o Ministério da Educação e tem

¹ Licencianda em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: vitoria.neres@discente.ufma.br

² Licencianda em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: maria.fst@discente.ufma.br

³ Licencianda em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: ana.kfc@discente.ufma.br

⁴ Licencianda em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: salazar.milena@discente.ufma.br

⁵ Licenciando em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: fwm.silva@discente.ufma.br

⁶ Licencianda em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: Vitoria.thaissa@discente.ufma.br

⁷ Licencianda em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: Janielle.silva@discente.ufma.br

⁸ Licencianda em Licenciatura em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: bc.silva2@discente.ufma.br

⁹ Licenciada em História pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de Codó - CCCO, Supervisora PIBID, E-mail: cida.rego@hotmail

¹⁰ Doutor em História, Professor Associado do curso de Licenciatura Ciências Humanas/História, Coordenador do PIBID, UFMA, Centro de Ciências de Codó, E-mail: jose.aragao@ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

como finalidade principal fomentar a iniciação à docência do graduando na Educação Básica. Esse programa também contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para melhorar a qualidade da educação pública brasileira.

Com o objetivo de iniciar os licenciandos nas experiências em sala de aula desde os primeiros semestres da graduação, o PIBID proporciona diversas formas de projetos que visam o aprendizado tanto dos graduandos quanto dos alunos das escolas da Educação Básica.

É, portanto, desses projetos que acontecem em escolas da Educação Básica que esse texto irá tratar, cujo foco é a Escola Senador Alexandre Costa, localizada na periferia do município de Codó. O projeto está voltado para a lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da História e da cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todas as instituições de ensino públicas e privadas (BRASIL, 2003).

Os resultados dessas experiências mostram uma triste realidade quanto a aplicação das leis em destaque, pois elas não estavam sendo efetivadas na prática da maneira como deveriam. Essa constatação foi possível por conta de um levantamento que realizamos em sala de aula para todos os alunos da escola Senador Alexandre Costa. Uma das primeiras perguntas do questionário, buscava saber se os discentes sabiam que existia uma lei que obrigava o ensino da História e cultura africana e afro-brasileira na educação básica. Outro questionamento procurava saber quais projetos a instituição realiza sobre essa temática.

O que se observou, foi que a grande maioria dos alunos não tinha o conhecimento da existência desta lei que já completou seus 20 anos desde a sua promulgação. Além de não ter conhecimento sobre a lei, diversos alunos da escola em discussão afirmaram que não havia projetos que abordassem essa temática na escola. Um fato que também não pode ser visto como totalmente verdadeiro, mas gerou preocupação.

Contudo, constatamos que alguns professores que ministram outras disciplinas na escola, também não conheciam as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e a maioria ficava surpresa ao relatarmos que ela já completou 20 anos desde que foi aprovada.

Ressalte-se, ainda, que além do ensino de História e cultura africana e afro-brasileira é também objetivo dessa lei combater o racismo da nossa sociedade e diminuir cada vez mais os casos de bullyings e violências a partir da cor da pele e de traços afrodescendentes que muitas crianças de Codó e de outros municípios de nosso país ainda sofrem.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a pesquisa além das formações que realizamos antes de iniciar projeto, foram a utilização de questionários nas turmas dos alunos onde continha perguntas sobre a lei 10.639/2003 e 11.645/2008, com o objetivo de saber quantas pessoas conheciam as leis e com qual frequência o tema era abordado em sala de aula. Também foi utilizada momentos de contações de histórias africanas, afro-brasileiras e indígenas com o intuito de aproximar ainda mais os alunos para esses temas relevantes.

A formação que ocorreu no Centro de Ciências de Codó com os bolsistas, sendo realizado primeiramente com a intenção de conhecer sobre os principais aspectos da lei, desde o seu processo de criação, destacando as principais mudanças que a população negra e indígena sofreu ao longo dos 20 anos de legislação. No processo de formação sobre as leis, foi ressaltado quais mudanças notadas na imagem do negro antes e depois dessa lei. Como eles eram vistos e como essa visão foi transformada no decorrer do tempo.

Uma abordagem que foi ressaltada no momento de debate foi a imagem do negro sendo representada nos livros didáticos. Como é? A imagem do negro é sempre representada em uma situação de escravizado, subalternizado e açoitado. São imagens de dor e sofrimento. Como deveria ser? Representando a cultura diversa dos povos africanos, a dança, a música, a culinária, e a religiosidade. Os tipos de cabelos, as tranças, os brincos e acessórios utilizados pela cultura africana. Infelizmente, esses aspectos não são abordados nos livros, construindo uma sociedade que não tem conhecimento sobre suas próprias origens.

Outra atividade desenvolvida pelos pibidianos foi a Contação de Histórias afrobrasileira e indígenas nas turmas de ensino fundamental da escola Alexandre Costa. Contos que traziam alguns mitos e lendas indígenas, tais como: “A origem do rio Amazonas” (Pessôa, 1998), “Como surgiu a rede de dormir” (Pessôa, 1998), “Os cabelos de lelê” (Belém, 2007), “Lápis cor de pele” (Brito, 2017), “Como surgiu o sol e a lua” (Pessôa, 1998), “Todas as cores do negro” (Holanda, 2011) foram trabalhados nas salas de aulas durante um mês.

As lendas indígenas e as histórias africanas e afro-brasileiras trouxeram um mundo indígena e afro-brasileiro de outra forma a partir de autores que contam de maneira diferente a origem africana e indígena. As histórias abordaram temas relevantes como o preconceito, o

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

negacionismo e a rejeição do próprio cabelo (Os cabelos de lelê), autoestima, racismo e outras violências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta experiência de trabalho que envolve iniciação e prática de ensino e pesquisa possibilitou observar como a lei 10.639/2003 e 11.645/2008 está sendo implementada na Educação Básica, na escola Senador Alexandre Costa. Considerando as constatações que obtivemos quanto a aplicação da referida lei na escola, o desafio dos bolsistas foi pensar como poderiam contornar as dificuldades encontradas ao longo da pesquisa.

Juntamente com a ajuda do corpo docente da escola, realizamos diversas atividades extras abordando os temas presentes na lei 10.639/2003 e 11.645/2008, os quais envolvem a História e a Cultura Africana e indígena de nosso país. Uma das primeiras ações realizadas foram as atividades de leituras e a participação nos projetos interdisciplinares da própria escola.

Os resultados alcançados com as atividades realizadas se mostraram evidente na participação ativa dos alunos em sala de aula nos momentos das leituras, nos debates e discussões ao longo da execução dessa etapa do projeto. De fato, a participação dos alunos foi de extrema importância para inserirmos no dia a dia deles os conhecimentos acerca da África e da História Afro-brasileira a partir da literatura que trata de histórias negras e indígenas.

As experiências de Contação de Histórias possibilitaram também um novo olhar dos discentes da escola relativas as questões cotidianas do racismo estrutural sobre pretos e pardos presente em nossa sociedade, assim como revelaram nossos preconceitos e desconhecimentos a respeito da riqueza cultural e diversas de nossos indígenas e afrodescendentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos do projeto PIBID que buscou trabalhar as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, observando a sua efetiva aplicação na Escola Senador Alexandre e quais os desafios passados mais de 20 anos de sua promulgação, o que constatamos como resultado é um aceite considerável dos temas relacionados as respectivas leis pelos alunos que

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

buscam conhecer a história sobre o passado afro e indígena para entender o presente ainda marcado por racismo e preconceito contra negros e indígenas.

Contudo, não se pode deixar de considerar, ainda, que se observou que grande parte dos discentes da escola Senador Alexandre Costa não tinha conhecimento da existência das leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Isso é um dado que deve ser tomado como algo preocupante após mais de 20 anos da existência da lei 10.639/2003. De fato, isso mostra que ainda se tem uma grande lacuna de conhecimentos a ser preenchida na Educação Básica.

Essa situação nos leva a concluir que o processo a ser percorrido para uma educação básica de qualidade será longo e as atividades que realizamos do PIBID contribuem ativamente para o ensino e a qualidade dos profissionais que estão sendo formados em nossa Instituição de Ensino Superior, pois tem levantando debates e questões que necessitam ser debatidas nas escolas da Educação Básica.

REFERÊNCIAS.

BELÉM, Valéria. O cabelo de Lelê. Companhia editora nacional. 1º ed. 2007.

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. “Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana”. Novembro de 2009.

BRITO, Daniela. Lápis cor de pele. Cortez. 2017

HOLANDA, Arlane. Todas as cores do negro. Conhecimento editora. 2011.

JESUS, Sylvania Francisca de. A literatura afro-brasileira e indígena na formação de professores de sala de leitura da Secretaria Municipal de Educação/SP. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

LOPES, Vera Neusa. Procedimentos didático-pedagógico e a conquista de novos componentes. Brasília- Ministério da Educação, 2005.

PESSÔA, Augusto. Contos dos povos originários. 1998.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Palavras-chave: Pibid. Ensino. Cultura Africana. Lei 10.639. Lei 11.645/08